



AOS  
ESTUDANTES  
DE  
DIREITO

NA DEFESA DAS CONQUISTAS  
ALCANÇADAS - CONTRA O  
FASCISMO - TRABALHADORES,  
ESTUDANTES, A MESMA LUTA

LISTA B

Após o 25 de Abril, e apesar das dificuldades incron-  
tos à inexperiência e falta de democracia interna que a di-  
tadura impunha, os estudantes de Direito souberam criar na  
escola um clima de vivência democrática e progressista que  
urge defender e aprofundar, souberam ser parte activa e  
destacada no movimento associativo e anti-fascista da Aca-  
démia.

É tendo em conta as tradições de luta da nossa esco-  
la e o sentimento anti-fascista da esmagadora maioria da  
sua população que a lista B, concorrente às eleições para  
a AAC, alerta para o perigo iminente do retorno a um pas-  
sado recente e de má memória, que queremos definitivamen-  
te enterrado, e a que a política anti-estudantil do MEIC  
vem abrindo caminho.

É assim que o decreto de gestão, vivamente repudiado  
pela Academia, é um primeiro passo no ataque às conquistas  
que soubemos alcançar e pela defesa das quais esta lista,  
no seguimento da sua prática anterior, se baterá intransi-  
gentemente.

A pretexto da "competência" e "moralização" na avali-  
ação dos conhecimentos, os estudantes, especialmente dos  
primeiros anos, estão a ser vítimas duma selecção extrema,  
bem patente na grande percentagem de notas negativas nas  
frequências e exames, não menos arbitraria do que a prati-  
cada antes do 25 de Abril.

A tentativa de reintegração dos senhores, principais  
responsáveis pelo clima repressivo que anteriormente se vi-  
via na nossa escola, é uma provocação aos anti-fascistas  
que, a ser levada a cabo, viria comprometer seriamente tu

do e que de legítimo e justo conquistamos. Devemos pois impedir o seu regresso, impedir que participem na vida da escola, como recentemente aconteceu nas eleições para a A. B. e continuam a passar-se provocatoriamente entre nós. As acções anti-fascistas terão de ser incentivadas mostrando aos reaccionários e ao MEIC que sabemos, a exemplo dos colegas da FCTUC (que expulsaram da sua escola 2 senhores) mantermo-nos fiéis às tradições de luta antifascista da Academia.

No seguimento da sua política antidemocrática, o MEIC saiu recentemente com um despacho ilegalizando as Comissões de Curso, despacho esse que repudiamos. Enquanto órgãos de base, democraticamente eleitos nos cursos, representantes deles, virados para a resolução dos problemas específicos de cada ano, são pedras fundamentais que saberemos dinamizar, estreitando a sua ligação à DG da AAC na perspectiva do fortalecimento do MA. Na nossa escola existem já Comissões de Curso em todos os anos. Face à descarada intromissão do MEIC no MA, os estudantes deverão unir-se em torno dessas estruturas, dar-lhes força e coesão e avançar para a formação de Interecomissões de Curso de forma a permitir melhor coordenação e resolução dos problemas da escola. O facto de integrar esta lista elementos pertencentes a todas as CC já existentes, é garantia de que, se formos eleitos, continuaremos nesta via característica da nossa prática anterior.

Debate-se também a nossa escola com insuficiências de docentes, o que acarreta consigo dificuldades internas para o bom funcionamento pedagógico (correção de provas, falta de elementos de estudo, aulas práticas, etc.). Também a exiguidade das instalações, apenas 10 salas de aula, impede o regular funcionamento das aulas sempre que haja frequências

su exames. Face a isto devemos exigir a contratação de novos docentes, a homologação de contratos já efectuados e o alargamento e melhoria das instalações escolares.

Evidente se torna, no entanto, que a conquista destes objectivos passa pelo aumento das verbas orçamentais previstas, condição indispensável para elevar o nível do ensino (aquisição de bibliografia, aparelho técnico, contratação de tradutores, etc.).

Problema candente para todos nós é hoje e de futuro que espera os bacharéis e licenciados em Direito. A perspectiva de desemprego deve desde já obrigar-nos a exigir do Governo a adopção de medidas que definam as atribuições profissionais dos bacharéis e a criação de postos de trabalho para estes e para os licenciados.

A lista B, se fôr Direcção Geral, dará todo o apoio aos estudantes na certeza de que só unidos e organizados na luta poderemos atingir os objectivos que são os nossos.

VOTA LISTA B

NA DEFESA DAS CONQUISTAS ALCANÇADAS

CONTRA O FASCISMO!

TRABALHADORES, ESTUDANTES - A MESMA LUTA!